

COLEGIADO DA UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

RESOLUÇÃO n. 08/2011/COLEGIADO UNACSA

Manifesta parecer favorável a criação do Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Ciências Sociais Aplicadas – Mestrado, área de concentração: Estado, Organização e Desenvolvimento Regional.

A Presidente do Colegiado da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas – UNACSA, da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, no uso de suas atribuições, atendendo as necessidades Institucionais e a decisão do Colegiado da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas – UNACSA em reunião do dia 14 de junho de 2011,

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar a criação do Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Ciências Sociais Aplicadas – Mestrado, área de concentração: Estado, Organização e Desenvolvimento Regional, conforme projeto em anexo.

Art. 2º – A presente resolução entra em vigor nesta data e revogada as disposições contrárias.

Criciúma, 15 de junho de 2011.

PROF^a. KÁTIA AURORA DALLA LIBERA SORATO
PRESIDENTE DO COLEGIADO DA UNACSA

Anexo da resolução n. 08/2011 UNACSA

**Universidade do Extremo Sul Catarinense
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas**

**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em
Ciências Sociais Aplicadas**

**Área de concentração:
Estado, Organizações e Desenvolvimento Regional**

Criciúma, junho/2011

1. Identificação da IES

Nome: UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense

Endereço: Av. Universitária, 1105 Caixa postal: 3167

Bairro: Bairro Universitário

Cidade: Criciúma

CEP: 88806-000

Telefone: 48 3431.2673 – 431.2600

E-mail institucional: propex@UNESC.net; dirunacsa@UNESC.net; reitoria@UNESC.net

Fax: 48 3431.2625

CNPJ: 83.661.074/0001-04

Esfera administrativa: Municipal

2. Identificação dos Dirigentes

Reitor: Gildo Volpato

Vice-Reitor: Márcio Antônio Fiori

Pró-Reitor de Pós, Pesquisa e Extensão: Ricardo Aurino de Pinho

Pró-Reitora de Ensino de Graduação: Robinalva Borges Ferreira

Pró-Reitor de Administração e Finanças: Dourival Giassi

Diretora da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas: Kátia Aurora Dalla Líbera Sorato

Coordenadora de Pesquisa e Pós-Graduação da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas:

Roseli Jenoveva Neto

Comissão Coordenadora do PPGCSA

3. Identificação da Proposta

Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas

Área básica: Ciências Sociais Aplicadas

Nível: Mestrado Acadêmico

IES: UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense

Área de avaliação: Multidisciplinar II: Sociais e Humanidades

Tem graduação na área ou área afim? Sim

Nível: Mestrado Acadêmico

Situação: Em Projeto

Histórico do curso na CAPES: proposta nova

4. Infra-Estrutura Administrativa e de Ensino e Pesquisa

4.1 Infra-Estrutura Administrativa

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas da UNESC dispõe de uma sala para atendimento aos acadêmicos e professores, com secretária exclusiva, situada no Bloco Z, nº 13, do campus da UNESC. Nesse ambiente, com cerca de 40 m², ocorrem as reuniões coletivas do corpo docente, como também a acolhida de professores e pesquisadores visitantes. A sala oferece infraestrutura condizente com as necessidades dos seus usuários (computadores, impressoras, rede telefônica e de internet). Para o desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa e orientações de acadêmicos, os professores dispõem ainda de salas individuais, situadas nos blocos Q e Z.

4.2 Infra-Estrutura de Ensino e Pesquisa

A infra-estrutura disponível para as atividades de ensino e pesquisa do programa é constituída pelos seguintes espaços:

- Sala de professores: cada grupo de dois professores possui uma sala com computadores, impressoras, rede telefônica e de internet para o desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa e orientações de acadêmicos, situadas nos blocos Q e Z.
- Sala para os Grupos de Pesquisa equipada e com espaço para orientações
- Sala de reunião para grupo de professores e alunos
- Laboratório de informática
- Sala de estudos individuais e coletivos disponíveis na Biblioteca Central
- Sala de acesso a base de dados na Biblioteca Central
- A UNESC disponibiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) onde é possível realizar atividades acadêmicas *on line* de forma coletiva com entre os grupos de pesquisa e acadêmicos

A Instituição possui biblioteca central adequada, com 1.127 m² num prédio bem localizado e de fácil acesso à comunidade acadêmica. A disponibilidade do seu acervo pode ser observada no quadro abaixo:

Quadro 1: Distribuição do acervo da Biblioteca Central da UNESC Prof. Dr. Eurico Back – 2011

Áreas do conhecimento - MEC	Livros		Periódicos
	Títulos	Volumes	
Ciências Humanas	21.371	37.335	22
Ciências Sociais Aplicadas	19.452	42.824	63
Linguística	12.826	19.102	2
Ciências Exatas	4.733	9.887	2
Ciências Biológicas	1.878	3.898	1
Ciências da Saúde	7.006	17.112	13
Engenharias	3.897	7.064	6
Ciências Agrárias	357	453	2
Total	71.520	137.675	111

Fonte: Biblioteca Central da UNESC Prof. Dr. Eurico Back

Também estão disponíveis na Biblioteca Central computadores para acesso à base de dados e para consulta à internet, além de acesso à internet *wireless*. A CAPES disponibilizou, por meio do Portal de Periódicos, o acesso gratuito à coleção de periódicos da *Science Direct* e à base de dados referencial *Scopus*, da Editora Elsevier à comunidade universitária, beneficiando alunos, professores, pesquisadores e funcionários. O termo de compromisso entre CAPES e UNESC foi assinado em 18 de março de 2009 em Brasília. A biblioteca disponibiliza o serviço de busca de informações em bases de dados fixas e comutação bibliográfica via programa COMUT.

Bases de dados

- Acesso via Portal de Periódicos Capes:
 - Science Direct
 - ASTM
- Acesso Público
 - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – IBICT
 - Scientific Electronic Library Online - Scielo
 - PeCont – Pesquisa Acadêmica Contábil no Brasil
 - Biblioteca Virtual em Inovação Tecnológica
 - DOAJ - Directory of Open Access Journals
 - Portal de Domínio Público

- Portal de Periódicos Capes
 - BIREME – Biblioteca Virtual em Saúde
 - PUBMED
 - Sumários.org
- Buscador
 - Scirus

4.3 Programas de Apoio a Pesquisa e Pós-graduação

- **Programa permanente de fomento à produção docente da Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PróStricto)**
 O programa tem por objetivo o incremento da produção qualificada dos docentes vinculados aos programas de pós-graduação da UNESCO. Os docentes credenciados nos programas de pós-graduação próprios e que tenham vínculo empregatício com esta universidade, têm garantida 12 (doze) horas/atividade semanais e recursos financeiros destinadas à pesquisa docente (Resolução n.07/2008/Câmara PROPEX). Para o ano de 2011 foi disponibilizado o montante de R\$ 1.756.730,34 (um milhão setecentos e cinquenta e seis mil, setecentos e trinta reais e trinta e quatro centavos).
- **Gratificação por produção científica**
 É uma gratificação salarial por produção científica, equivalente ao valor do bolsista produtividade 2/CNPq (R\$ 1.100,00), realizada por meio de editais específicos, visando estimular a produção científica dos docentes dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, como também valorizar a atividade de pesquisa de elevado impacto científico desenvolvido no âmbito desta universidade. Configura como uma política de permanência de doutores, garantindo a sustentabilidade acadêmica e científica dos programas de pós-graduação da UNESCO (Resolução 05/2010 Conselho Superior de Administração). O valor disponibilizado nos anos 2010/2011 foi de R\$ 290.000,00 (duzentos e noventa mil reais).
- **Programa de Grupos de Pesquisa Cadastrados no CNPq**
 O Programa de Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq (PGP) é um programa da UNESCO, com recursos próprios, que financia atividades de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, mediante edital específico. O Programa objetiva fortalecer grupos de pesquisa propiciando condições para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, participação e promoção de eventos e estabelecimento de relações com grupos e pesquisadores de outras instituições. Em 2000 foi lançado o primeiro

edital de Grupos de Pesquisa da UNESC, estímulo da instituição à formação de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq. Os grupos contemplados receberam fomento para suas atividades de pesquisa por um período de dois anos, permitindo novas submissões. Em 2009 foram contemplados 32 grupos de pesquisa com recursos para dois anos, totalizando um investimento de R\$ 1.328.573,44 (um milhão trezentos e vinte e oito mil, quinhentos e setenta e três reais e quarenta e quatro centavos), incluindo remuneração de docentes/pesquisadores e recursos para atividades de pesquisa

- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica CNPq/UNESC**

No ano de 2000 foi lançado o Programa de Iniciação Científica (PIC), com o objetivo de contribuir na formação do acadêmico-pesquisador, visando à construção de sua trajetória acadêmica em programas de mestrado e doutorado. Este programa é financiado pela UNESC em conjunto com o CNPq, cujas vagas são preenchidas mediante edital. Em 2010 foram oferecidas 140 bolsas de IC, 20 das quais sendo bolsas PIBIC e PIBIT/CNPq. Os recursos disponibilizados pela instituição em 2010/2011 somam R\$ 890.078,40 (oitocentos e noventa mil, setenta e oito reais e quarenta centavos).

- **Programa de Iniciação Científica do Artigo 170**

No ano de 2001, foi lançado o edital do Programa de Iniciação Científica a partir dos recursos do Artigo 170, Lei Complementar nº 180, publicada em 16/7/99, que dispõe sobre a assistência financeira aos estudantes de graduação das IES em Santa Catarina. O referido programa funciona nas mesmas modalidades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), tendo como diferencial a procedência da bolsa pesquisa, que é paga pelo Governo do Estado de Santa Catarina. Em 2011 foram contemplados 105 estudantes com bolsas.

- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior - PIBIC/JUNIOR**

Este programa destina bolsas de iniciação científica para estudantes do ensino médio e tem como objetivo desenvolver habilidades e competências necessárias à pesquisa científica, integrando o estudante do ensino médio ao ambiente universitário. Em 2010, 20 estudantes do ensino médio foram contemplados.

- **Programa de Iniciação Científica e de Extensão do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (FUMDES)**

É um programa de concessão de bolsas de estudo para jovens carentes, da Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina, previsto no Art. 171 da Constituição Estadual que visa a garantir condições efetivas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão apoiados nas potencialidades regionais como também a permanência de jovens na Educação Superior. Neste ano de 2011 foram ofertadas 22 bolsas

- **Programa de Incentivo a Pós-graduação**

Esse programa tem por objetivo dar benefícios financeiros, na forma de bolsas, para egressos da graduação e aos docentes da UNESC, como também à permanência de estudantes nos programas *stricto-sensu*. Egressos da UNESC possuem um desconto de 10% na mensalidade e quando egressos da iniciação científica podem pleitear, via editais, bolsas parciais. Docentes da UNESC recebem apoio institucional por meio de bolsas de até 50% do valor da mensalidade e/ou

afastamento remunerado. Estudantes que possuem qualquer modalidade de bolsa (CAPES, CNPq, FAPESC, SEED) são isentos da mensalidade.

4.4 Estruturas de Apoio a Pesquisa e a Pós-graduação

- **Comitê Institucional Científico**

O Comitê Institucional Científico é constituído por pesquisadores nomeados pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, nos termos da regulamentação do CNPq, garantindo-se o equilíbrio das áreas de conhecimento. O Comitê tem o objetivo de acompanhar e avaliar o desenvolvimento da pesquisa na instituição, em especial, a quota de iniciação científica do CNPq e aos grupos de pesquisa.

- **Comitê de Ética em Humanos**

Para que a ética se faça presente, o Comitê de Ética em Humanos revisa todos os protocolos de pesquisa, envolvendo seres humanos. Cabe ao Comitê a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética da pesquisa a ser desenvolvida na Instituição, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes nas referidas pesquisas. Tem também papel consultivo e educativo, de forma a fomentar a reflexão em torno da ética na ciência, bem como a atribuição de receber denúncias e requerer a sua apuração.

- **Agência de Desenvolvimento, Inovação e Transferência de Tecnologia**

Tem por objetivo promover a articulação entre as potencialidades dos pesquisadores e as demandas da sociedade, apoiando a captação de recursos e a transferência de tecnologia para o desenvolvimento regional e a sustentabilidade da Instituição.

- **Setor de Apoio a Captação de Recursos**

É um setor vinculado a Pró-reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão que visa estimular e apoiar os pesquisadores na busca de recursos para a infra-estrutura e desenvolvimento das atividades de pesquisa.

4.5 Integração Pós-graduação-Graduação

A integração da Pós-graduação com a Graduação ocorre de várias formas, a saber:

- **Inserção do docente do *Stricto Sensu* no ensino de graduação**
O docente do *stricto sensu* deve dedicar no mínimo 8 horas semanais em disciplinas nos cursos de graduação.
- **Programa de formação de jovens pesquisadores**
Consiste em cursos de 40 horas, onde os docentes da Pós-graduação ministram mini-cursos com temas diversos visando a formação de jovens pesquisadores.
- **Orientação de Iniciação científica**
Tendo como foco principal despertar no acadêmico o interesse pela pesquisa científica, para o professor são destinados até 4 horas para a orientação dos bolsistas.

5. Caracterização da proposta

5.1 Contextualização institucional e regional da proposta

No sul do Estado de Santa Catarina, onde se localiza a UNESC, destacam-se duas microrregiões. A AMREC (Associação dos Municípios da Região Carbonífera), formada por 11 municípios, num total de 344 mil habitantes e uma taxa de urbanização de 0,72%; e a AMESC (Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense) formada por 15 municípios, num total de 156 mil habitantes e uma taxa de urbanização de 0,52%. Essas duas microrregiões estão inseridas na chamada mesorregião Sul Catarinense, que também inclui a AMUREL (Associação dos Municípios da Região de Laguna). Na AMREC, Criciúma é o município pólo, com 192 mil habitantes e uma taxa de urbanização de 0,98%. Na AMESC, Araranguá é o município pólo, com 61 mil habitantes e uma taxa de urbanização de 0,82%.

A economia sul catarinense, tendo Criciúma como centro, apresenta três características: é uma economia especializada, destacando-se a indústria de revestimentos cerâmicos; é diversificada, com a presença das indústrias de plásticos, tintas, carvão, vestuários, metal-mecânica e química; e integrada, comercializando para todo o mercado nacional e para o Exterior, além de contar com firmas que fornecem peças e equipamentos para os setores locais mais importantes.

Atualmente, o sul de Santa Catarina é o maior pólo cerâmico do país, representando 26% da produção nacional e 44% das exportações do setor, gerando aproximadamente 6 mil empregos diretos. Na indústria do vestuário, a região gera 7,5 mil empregos diretos, distribuídos em aproximadamente 480 empresas, na sua grande maioria micro e pequena, com uma produção de 45 milhões de peças anuais.

Outro setor de grande importância é a indústria de matérias plásticas, com destaque para embalagens e descartáveis, fazendo a região responsável por 50% da produção nacional. As atividades carboníferas, que outrora eram as principais indutoras da renda regional, dado o desmonte parcial do complexo carbonífero nos anos de 1990, hoje ocupam uma função marginal na economia regional com uma produção anual de 8,2 milhões de toneladas de carvão.

No setor agropecuário, tem a apicultura no município de Içara, a bacia leiteira em Nova Veneza e Forquilha, e a suinocultura em Orleans. Em Urussanga se sobressai as atividades da vitivinicultura com especial atenção a uva goethe. Na microrregião de Araranguá, destaca-se o cultivo de arroz, fumo e banana, com a presença de indústrias de beneficiamento de arroz. As atividades pesqueiras destacam-se nos municípios de Araranguá, Arroio do Silva e Passo de Torres, com características semi-artesanais (pesca costeira).

A região sul do estado de Santa Catarina apresenta as seguintes características:

- Presença de organizações públicas e privadas de relevância regional e estadual;
- Dinâmica econômica fundada em diversificado setor industrial, em um setor primário com forte presença da agricultura familiar e, também, da produção destinada à agroindústria e um setor de serviços de considerável especialização, sobretudo nas áreas da saúde e do ensino superior;
- As empresas são constituídas basicamente por iniciativas e recursos locais, sendo que os maiores grupos empresariais estão integrados na economia nacional.
- A maior parte da população habita as cidades de pequeno e médio porte, que se interagem com as atividades rurais, tornando êxodo rural um problema recorrente para os municípios menores.

Mesmo apresentando características de uma economia dinâmica, o sul catarinense também enfrenta grandes desafios para superar problemas estruturais históricos e atuais. Como a degradação ambiental deixada pelas atividades carboníferas e os atuais impasses promovidos pela fumicultura, suinocultura e rizicultura e pela indústria do vestuário (lavanderias); a proliferação de bairros com baixa infraestrutura social; a perda de competitividade de algumas empresas vinculadas ao setor cerâmico e descartáveis plásticos; algumas deficiências na logística de transportes; problemas de ineficiência e falta de transparência na gestão pública e privada; estrangulamentos no mercado de trabalho com a falta de mão-de-obra mais qualificada; e o enfraquecimento dos sindicatos frente à reestruturação produtiva.

Este mestrado apresenta propostas para realizar estudos e pesquisas a fim de intervir nesta realidade com o objetivo de buscar a promoção do desenvolvimento regional sustentável. Seja no sul de Santa Catarina ou em qualquer região do país.

A UNESCO é uma Instituição Comunitária, mantida pela Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI). A FUCRI emergiu no final dos anos de 1960 dentro do movimento de interiorização do ensino

superior em Santa Catarina que contou com a participação de educadores, intelectuais, políticos, magistrados e lideranças comunitárias da sociedade civil. Foi criada em 22 de junho de 1968, com cursos voltados inicialmente para o magistério, mas logo foi sendo ampliado atendendo outras áreas de conhecimento. Até o ano de 1991 a FUCRI mantinha quatro Unidades de Ensino e com o desencadeamento do Processo de Universidade, algumas ações foram realizadas como a unificação regimental e a criação da União das Faculdades de Criciúma (UNIFACRI) resultante da integração das quatro unidades de ensino. O processo de transformação da UNIFACRI em UNESC ocorreu entre os anos de 1991 e 1997, e em 17 de junho de 1997, o Conselho Estadual da Educação do Estado de Santa Catarina, Brasil, aprovou a transformação da UNIFACRI em Universidade do Extremo Sul Catarinense.

A UNESC está localizada em Criciúma, uma cidade pólo na região Sul do Estado de Santa Catarina. Com mais de 11mil estudantes, atualmente, a UNESC possui 40 cursos de graduação com 47 habilitações distribuídos em 4 grandes áreas: Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências, Humanidades e Educação e, Ciências, Engenharias e Tecnologias. Na pós-graduação, conta com mais de 32 cursos de especialização e 4 programas de Pós-graduação – Mestrado em Ciências Ambientais (conceito 3), Mestrado em Educação (conceito 3), Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais (conceito 3) e Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde (conceito 5). Na pesquisa e extensão a UNESC tem recebido reconhecimento nacional e internacional. Em 2010, por exemplo, a UNESC foi a primeira colocada no SIR Ranking Ibero-Americano de publicação científica (*SCImago Institutions Rankings*, da *Scopus* elaborado pela Editora Elsevier) entre as universidades catarinenses não estatais. Atualmente são 67 grupos de pesquisa distribuídos em todas as áreas do conhecimento, 393 projetos de pesquisa e extensão em andamento com a participação direta de 576 estudantes e de 220 docentes. A gestão superior da UNESC é constituída por um Reitor e um Vice-Reitor (eleitos pela comunidade acadêmica), e três Pró-reitores – Pró-reitor de Ensino de Graduação, Pró-reitor de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, Pró-reitor de Administração e Finanças.

Por fim, a UNESC é uma Instituição de referência acadêmica em nível superior e tem se tornado parte indispensável para o desenvolvimento social e científico da região do sul catarinense. Dentre das suas atribuições e campos de atuação, a Extensão, a Pesquisa e a Pós-graduação vêm se destacando para além de sua inserção regional e dado forte contribuição no processo de construção do saber a partir da produção e/ou a ampliação do conhecimento em torno das diferentes problemáticas colocadas pela sociedade, o que lhe atribuir uma instituição eminentemente Comunitária.

5.2 Histórico do curso

As discussões para a criação de um curso de mestrado que compreenda as áreas do conhecimento vinculadas às Ciências Sociais Aplicadas iniciaram-se em março de 2005, num fórum específico dessa área ocorrido na UNESCO. Naquele momento, foram manifestadas a importância e a necessidade da criação de um programa de pós-graduação com ênfase em um curso *stricto sensu* interdisciplinar. Ao longo desse tempo, foram se consolidando as condições para que o projeto de criação do curso fosse elaborado e apresentado nos termos deste documento. O grupo de professores e professoras que apresentam esta proposta vem nos últimos seis anos realizando atividades acadêmicas de pesquisas e ensino que fortaleceu os laços e a identidade do grupo. Entre as principais atividades que podem ser destacadas sobressaem as seguintes:

Seminários

- Realização do I Seminário Organização, Inovação e Estratégia de Gestão, realizado entre os dias 17 e 19 de novembro de 2008, que contou com apoio do CNPq. Organizado pelo grupo de professores que discutia a proposta de implantação do mestrado.
- Realização do II Seminário Estado, Organização e Desenvolvimento, realizado entre os dias 16 e 18 de outubro de 2010, que contou com apoio da FAPESC. Novamente houve a participação de todos os professores do grupo de vinha elaborando o projeto para a implantação do mestrado.
- Encontros de Economia Catarinense, que desde a sua primeira edição, em 2007, vem contando com a participação ativa de Alcides Goularti Filho, João Henrique Zanelatto e Dimas de Oliveira Estevam na organização do evento, nas comissões científica e nos comentários junto as sessões temáticas.
- I Seminário de História Econômica e Social de Santa Catarina, realizado entre os dias 25/05 e 04/06, que contou com palestras e mostra fotográfica. O seminário foi realizado pelo Grupo de Pesquisa História Econômica e Social de Santa Catarina e envolveu mais os professores vinculados a este grupo.
- I Mostra e II Mostra de Cartografia Histórica de Santa Catarina, realizadas em maio de 2010 e maio de 2011, respectivamente, organizada pelo Grupo de Pesquisa História Econômica e Social de Santa Catarina
- Ciclos de Palestras das Quartas Temáticas organizadas pelo Grupo de Pesquisa Trabalho, Subjetividade e Políticas Públicas que compreende uma série de palestras realizadas, desde o segundo semestre de 2009, por pesquisadores convidados de outras instituições que discutem temas ligados à economia solidária e o mundo do trabalho.

Publicação de livros

- Publicação do livro “Organizações, inovações e desenvolvimento: ensaios temáticos em Ciências Sociais Aplicadas”, organizado pela por Patrícia Martins Goulart e Gilberto Montibeller Filho. Este livro reúne os artigos apresentados no I Seminário de Ciências Sociais Aplicadas realizado em 2008.

Seu lançamento está previsto para junho de 2011. Participam da coletânea de artigos: Dimas de Oliveira Estevam, Gilberto Montibeller Filho, João Henrique Zanelatto, Patrícia Martins Goulart e Simone Meister Sommer Bilessimo

- Organização do livro “Economia solidária no sul catarinense: ações e perspectivas”, organizado por Dimas de Oliveira Estevam e Patrícia Martins Goulart, com previsão de lançamento para outubro de 2011. Este livro reúne pesquisas realizadas pelo Grupo de Pesquisa Trabalho, Subjetividade e Políticas Públicas.
- Organização do livro (em andamento) “Instituições, políticas públicas e desenvolvimento regional” por Simone Meister Sommer Bilessimo e João Henrique Zanelatto, que será lançado até final de 2011. Este livro reunirá os artigos apresentados no II Seminário de Ciências Sociais Aplicadas realizado em 2010.
- No livro “Estado, política e direito: políticas públicas e direitos fundamentais”, lançando em maio de 2011, tem artigos de João Henrique Zanelatto e Patricia Martins Goulart.
- No livro “Mineração do carvão e meio ambiente no Sul de Santa Catarina”, publicado em 2009, contém artigos de Gilberto Montibeller Filho e Teresinha Maria Gonçalves.
- No livro “Memória e cultura do carvão em Santa Catarina II”, 2011, tem artigos de Alcides Goularti Filho, Giani Rabelo, Gilberto Montibeller Filho, Teresinha Maria Gonçalves e João Henrique Zanelatto.
- Publicação do livro “Ensaio sobre a economia sul-catarinense”, 2003, organizado por Alcides Goularti Filho, que também conta com artigo de João Henrique Zanelatto.
- Publicação do livro “Memória e cultura do carvão em Santa Catarina I”, 2004, organizado por Alcides Goularti Filho, que também conta com artigo de Giani Rabelo.
- No livro “Coletânea percepções”, 2002, contém artigos de Alcides Goularti Filho e João Henrique Zanelatto.
- Em 1997, Alcides Goularti Filho e Roseli Jenoveva Neto publicaram o livro “A indústria do vestuário: economia, estética e tecnologia”.

Projetos de pesquisas em andamento financiados pelo CNPq

- Análise de instituições de educação superior na perspectiva de processo inovadores e sua contribuição ao desenvolvimento regional – Coordenado por Gilberto Montibeller Filho com a participação de Simone Meister Sommer Bilessimo
- A integração do planalto serrano na formação econômica de Santa Catarina – coordenado por Alcides Goularti Filho com a participação de João Henrique Zanelatto
- Política econômica e a trajetória da marinha mercante e da construção naval brasileira: avanços, recuos e retomada – coordenado por Alcides Goularti Filho
- Centro de Memória da educação do Sul de Santa Catarina - CEMESSC – coordenado por Giani Rabelo

Projetos de pesquisas em andamento financiados por outras agências de fomento

- Desenho organizacional do programa BIOEN: propriedade intelectual, mecanismos de incentivo e avaliação e impactos BIOEN/FAPESP – conta com a participação de Adriana Carvalho Pinto Vieira e financiado pela FAPESP

- *Enhancing socioeconomic benefits of small farmers using GM cotton in Mercosur* – conta com a participação de Adriana Carvalho Pinto Vieira e financiado pelo Centro Internacional para o Desenvolvimento da Pesquisa
- Ocupação e integração entre litoral e planalto catarinense na Primeira República – coordenado por João Henrique Zanelatto com a participação de Alcides Goularti Filho e financiado pela FAPESC
- Tecnologia digital e a memória da educação: possibilidades de produção de novos conhecimentos para o desenvolvimento – coordenado por Giani Rabelo e financiado pelo IPEA

Grupos de Pesquisa

- **Memória e Cultura do Carvão em Santa Catarina**
Criado em 1999, entre os membros deste Grupo participam Alcides Goularti Filho e Giani Rabelo e vem pesquisando sobre várias temáticas ligadas às atividades carboníferas em Santa Catarina. A partir de vários resultados já divulgados (livros, artigos, seminários, exposições) trouxe à tona outro debate sobre a história do carvão catarinense, não mais apenas centrada no “progresso econômico” e nos “mineradores”, mas sim possibilitando a inclusão de outros personagens, dando voz e vez a homens, mulheres e crianças que fizeram e continuam fazendo a história do carvão catarinense.
- **História Econômica e Social de Santa Catarina**
Constituído em 2002, é liderado por João Henrique Zanelatto e Alcides Goularti Filho. Um dos objetivos é realizar estudos sobre diversas temáticas ligadas à história econômica e história social de Santa Catarina. O Grupo já realizou as seguintes pesquisas: 1) Formação do complexo carbonífero catarinense; 2) Sistema de transportes em Santa Catarina (portos, ferrovias e navegação); 3) Complexo ervateiro no planalto norte 4) Transformações no mundo do trabalho e vida de aposentados; 5) História política no sul-catarinense, com destaque para a atuação do movimento integralista durante os anos de 1930. Atualmente o Grupo vem realizando a seguinte pesquisa com apoio da FAPESC (Edital Universal/2009) e CNPq (Edital Ciências Humanas e Sociais/2010 e Universal/2010) "Ocupação e integração entre litoral e planalto catarinense na Primeira República".
- **Observatório Tecnológico**
Criado em 2005, é liderado por Gilberto Montibeller Filho e tem entre os seus membros as pesquisadoras Simone Meister Sommer Bilessimo e Roseli Jenoveva Neto. O Grupo tem como objetivo principal analisar o nível de inovações das organizações e de setores da região sul de Santa Catarina. A partir dos resultados visa sugerir medidas de políticas públicas e atuação do setor privado e das instituições para o desenvolvimento regional. O desenvolvimento de novos produtos ou novos processos, assim como a incorporação de inovações na organização privada, pública ou do terceiro setor possibilita ganhos de eficiência, redundando em melhoria da qualidade

de vida. Atualmente o Grupo vem realizando pesquisas com apoio do CNPq (Edital Ciências Sociais Aplicadas 2009) e da UNESCO (Edital GP/2010) intitulado “Análise do grau de absorção/apropriação de inovações por instituição universitária”.

- **Trabalho, Subjetividade e Políticas Públicas**

Constituído em 2006, é liderado por Patrícia Marins Goulart e também tem como um dos pesquisadores Dimas de Oliveira Estevam. O Grupo atua em atividades de pesquisa e extensão que se desdobraram em três linhas de pesquisa: Trabalho e subjetividade, trabalho e população juvenil e economia solidária. Mantém um convênio institucional com a Universidade Autônoma de Barcelona e projetos aprovados junto ao Ministério de Ciência e Tecnologia da Espanha durante os anos de 2004-2007 e 2007-2010 (MCT- Ref. SEJ 2007, 63686-PSI) com o foco nos aspectos objetivos e subjetivos decorrentes da implantação do sistema de acumulação flexível em instituições sem fins lucrativos. Atualmente desenvolve um plano de pesquisas com o apoio da UNESCO (Edital GP/2010) intitulado “Trabalho, autonomia e organizações não lucrativas: estudos interdisciplinares no meio urbano e rural”. Este plano centra em trabalhos de pesquisa e extensão, com a participação de docentes e discentes dos cursos de Psicologia, Economia, Administração e Contábeis.

- **Desenvolvimento Rural, Agricultura Familiar e Educação do Campo**

Criado em 2010 e liderado por Dimas de Oliveira Estevam e Giovana Ilka Jacinto Salvaro, têm como objetivo desenvolver pesquisas interdisciplinares que estudem e avaliem, tanto do ponto de vista qualitativo quanto quantitativo, a problemática (envelhecimento, masculinização, êxodo, gênero, juventude e outros); bem como, a agricultura familiar em relação aos processos de produção e comercialização, geração de trabalho e renda e de organizações do campo (associativismo, cooperativismo, grupos informais, economia solidária) e educação do campo.

- **Inovações nas Organizações**

Criado em 2010, é liderado por Simone Meister Sommer Bilessimo e tem entre o quadro de pesquisadores Roseli Jenoveva Neto, Adriana Carvalho Pinto Vieira, Melissa Watanabe, Cristina Keiko Yamaguchi e Gilberto Montibeller Filho. O objetivo principal do Grupo é analisar as inovações nos diversos setores econômicos; a partir de estudos dos condicionantes internos e externos às inovações; concepção e aprimoramento de modelos de gestão da inovação e sua validação em organizações públicas e privadas, principalmente na região sul de Santa Catarina. Atualmente, desenvolve as seguintes pesquisas: análise da capacidade inovadora local das

indústrias de revestimentos cerâmicos da região do extremo sul catarinense e inovação nas instituições de ensino superior e revisão sistemática sobre a temática inovação.

- **Meio ambiente e Espaço Urbano**

Criado em 2002, é liderado por Teresinha Maria Gonçalves e tem com foco os estudos em gestão ambiental e sustentabilidade urbana; riscos e vulnerabilidades socioambientais. Cidade e urbanidade. Métodos qualitativos nas pesquisas urbanas. Psicologia ambiental: o processo de apropriação do espaço e a poética da cidade. Produção da subjetividade e construção da identidade no meio urbano. A relação homem/natureza como *ethos* da educação ambiental.

- **Grupo de Pesquisa em Epidemiologia**

Criado em 2007, tem a participação de Lisiane Tuon Generoso Bitencourt, desenvolve seus trabalhos nas áreas de epidemiologia e saúde coletiva. Tem como objetivo produzir, aplicar, disseminar, mecanismos de inovações e sustentabilidade em condições de saúde-doença em organizações e em grupos populacionais gerais ou específicos.

- **História e Memória da Educação**

Formado em 2002, é liderado por Giani Rabelo e tem como linhas de pesquisa educação, gênero, práticas pedagógicas, história institucional e cultura escolar. Atua nas seguintes temáticas: formação dos profissionais de educação, políticas e propostas educacionais materializadas nas práticas pedagógicas, saberes de formação e experiência na constituição do docente. O Grupo busca compreender de forma interdisciplinar o processo histórico de construção e consolidação da escola, perceber a organização das comunidades em relação à educação, dar visibilidade aos sujeitos que fizeram parte do processo educativo e compreender a construção da cultura escolar.

Participação em bancas de monografias

- Bancas presididas por Alcides Goularti Filho no Curso de Economia já teve a participação de João Henrique Zanelatto, Dimas de Oliveira Estevam e Gilberto Montibeller Filho.
- Bancas presididas por João Henrique Zanelatto no Curso de Economia já contou com a participação de Alcides Goularti Filho e Dimas de Oliveira Estevam.
- Bancas presididas por Dimas de Oliveiras Estevam no Curso de Economia já contou com a participação de Patrícia Martins Goulart e João Henrique Zanelatto
- Bancas presididas por Patrícia Martins Goulart no Curso de Psicologia já contou com a participação de Dimas de Oliveira Estevam

Ao longo desse tempo, foram se consolidando as condições para que o projeto de criação do curso fosse elaborado e apresentado nos termos deste documento. Tem-se, de um lado, a constituição

de mais de 600 egressos por ano dos diversos cursos de graduação na área em referência e afins, oriundos da UNESC e demais instituições da região. São profissionais de nível superior que trabalham em organizações privadas e públicas da região, inclusive como professores universitários. Existe uma parcela significativa desse contingente interessada em cursar este mestrado em Ciências Sociais Aplicadas.

É bom lembrar que mais próximo da UNESC há somente a UFRGS, em Porto Alegre, e a UFSC, em Florianópolis, que oferecem mestrados com temáticas que tangenciam a presente proposta. No interior do Estado de Santa Catarina não se encontrar nenhuma outra universidade que tenham o mesmo escopo que ora se apresenta.

De outro lado, foi se estruturando na UNESC um quadro de professores doutores vinculados a grupos de pesquisa, em condições de gerir um Programa de Pós-Graduação, como aqui proposto.

A significativa demanda, historicamente atendida pelos cursos *lato sensu* da UNESC, indica a potencialidade da implantação do *stricto sensu* interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas, visto que: (i) os cursos de pós-graduação *lato sensu* são uma fonte de alunos comumente interessados em aprofundar o conhecimento científico; (ii) existe necessidade de formação de docentes para o ensino superior na região, sobretudo na UNESC – este indicativo é visível quando se considera a quantidade de professores externos à região nos quadros desta instituição; (iii) na forma como o projeto encontra-se estruturado, parte relevante dos futuros mestres adirão ou poderão trabalhar nas organizações, dada a diversificação econômica da região e nas instituições; (iv) o curso de mestrado interdisciplinar amplia a contribuição da UNESC na realização de pesquisa para auxiliar na promoção do desenvolvimento regional.

A implantação de um curso de mestrado *stricto sensu* em Ciências Sociais Aplicadas vem somar-se e integrar-se aos quatro programas de pós-graduação existentes, a saber, o de Ciências Ambientais, Ciências da Educação, Ciências da Saúde e Ciência e Engenharia de Materiais.

5.3 Cooperação e Intercâmbio Internacional

A UNESC tem parceria com várias instituições de ensino superior estrangeiras, e especificamente, por meio de convênio específico de cooperação, desenvolve pesquisas em nível de pós-graduação com a Universidade Autônoma de Barcelona. Esta parceria se estabelece desde o ano de 2004, com base em

dois projetos de pesquisa aprovados junto ao Ministério de Educação e Ciência da Espanha e renovados (PLAN NACIONAL I + D + I Espanha – Ref. SEJ 2007, 63686-PSI 2007-2010).

O grupo de pesquisa Trabalho, Subjetividade e Políticas Públicas promoveu quatro eventos com pesquisadores da Universidade Autônoma de Barcelona (Dra Leonor Cantera, 2007, 2008 e Dr Josep Maria Blanch 2007/2008) na qualidade de professores visitantes da UNESCO, durante os anos de 2007 e 2008. Foram realizadas palestras, conferências e reuniões de trabalho com docentes de graduação e programas de pós-graduação de ambas as universidades, com vistas na promoção de bases de cooperação voltadas para o PPGCSA. Atualmente são desenvolvidos estudos, com o Programa de Doutorado em Psicologia Social, vinculado à Universidade Autônoma de Barcelona, com o foco no significado do trabalho, sob um viés interdisciplinar de investigação.

5.4 Interação com a pós-graduação na UNESCO

Em relação à pós-graduação, cabe salientar que, em 1986, iniciou-se a oferta de cursos de Pós-Graduação *lato sensu* pela instituição. Desde então, foram oferecidos quase 200 cursos nessa modalidade, formando aproximadamente 5 mil especialistas. Cabe destacar a experiência acumulada da instituição em cursos na área de Gestão das Organizações, tais como os cursos de MBA em Gestão Empresarial, MBA em Gerência Financeira, MBA em Comunicação Estratégica, Gestão da Inovação, entre outros. Sendo que o curso de Gestão Empresarial está sendo ofertado pela 18ª vez. A UNESCO é credenciada pela Sesu/MEC/CES 239/2004 e Resolução nº 001/2001 do CEE/SC e legislação interna para a oferta de cursos de pós-graduação *Lato-Sensu*, na modalidade a distância.

Atualmente, em termo de pós-graduação *stricto sensu*, a instituição oferece os programas nas seguintes áreas:

- Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) – Mestrado em Ciências Ambientais, conceito 3, Área Multidisciplinar, subárea Meio Ambiente;
- Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) Ciências da Saúde (Ciências Médicas e da Saúde) – Mestrado e Doutorado, conceito 5;
- Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) – Mestrado em Educação, conceito 3;
- Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais (PPGCEM) – Mestrado iniciado em 2011.

6 Áreas de concentração /linhas de pesquisa

6.1 Linhas de Pesquisas

Linha Estado, Políticas Públicas e Trabalho

Linha Organizações, Inovações e Sustentabilidade

6.1.1 Linha: Estado, Políticas Públicas e Trabalho

Promover estudos que possibilitem e estimulem uma reflexão em direção ao desenvolvimento, considerando as diversas formas de trabalho no meio rural e urbano com implicações objetivas e subjetivas, as formações econômicas regionais, os sistemas produtivos e as disputas pelo poder político.

Dentro de uma perspectiva crítica social com base nos valores democráticos, as categorias Estado, Políticas Públicas e Trabalho podem ser assim definidas:

O Estado pode ser entendido como uma forma de organização da sociedade e das atividades econômicas seja no campo empresarial ou institucional. É a condensação material das relações contraditórias que há no seio da sociedade. Nele se entrecruzam núcleos e redes de poder que se articulam na busca de consenso ou de rupturas. O Estado é um campo estratégico que guarda certa autonomia relativa. Mesmo representando interesse de grupos sociais, produzindo vários discursos, dada as suas fissuras, também age de maneira positiva transformando a realidade.

As políticas públicas podem ser definidas como um conjunto de iniciativas inovadoras formuladas pela sociedade civil e executadas pelo Estado, nas suas diversas escalas (federal, estadual e municipal) com o objetivo de promover o bem-estar social e distribuição equitativa da riqueza. Podem ser elaboradas em conjunto com organizações privadas e não-governamentais. Grosso modo as políticas públicas podem ser divididas em quatro campos: a) econômica: fiscal, cambial, monetária, industrial, agrícola e de inovação; b) social: educação, saúde e assistência social; c) cultural: incentivo as artes; d) ambiental: regulação, proteção e recuperação ambiental. Do ponto de vista regional, as políticas públicas inovadoras articuladas com as organizações privadas ou não devem ser orientadas no intuito de reduzir as disparidades de renda e ampliar as oportunidades entres as regiões brasileiras. Elas promovem a participação política criando e ampliando os espaços democráticos.

A categoria trabalho pode ser entendida como toda atividade humana que se interage entre si e com a natureza com objetivo de transformá-la. Realizando estas atividades, os homens se transformam e se relacionarem um com os outros estabelecendo as bases das relações sociais. É a fonte geradora

da riqueza humana. O trabalho ao mesmo tempo pode se configurar como um ato de liberdade ou de alienação.

Nesta Linha as categorias “Estado, políticas públicas e trabalho” se cruzam com a “Organizações, Inovações e Sustentabilidade” por meio dos estudos de história econômica e social, psicologia social, economia rural, saúde coletiva, educação e trabalho e cultura política tendo como foco o desenvolvimento regional. Para pensarmos o desenvolvimento as pesquisas vinculadas a história econômica e social servem como referências para entendermos nosso passado e presente com vistas à construção inovadora de projetos futuros articulados com o Estado, as organizações e a sociedade civil. Na psicologia social destacam-se as relações subjetivas e objetivas em torno do mundo do trabalho como fator de emancipação humana por meio de formas alternativas de reprodução da vida. Na economia rural, a valorização da agricultura familiar e dos jovens do campo forma os pilares de uma proposta inovadora de desenvolvimento pautando em valores humanos. Na saúde coletiva o as política sociais do sistema de saúde no Brasil e os avanços e desafios do Sistema Único de Saúde (SUS) na promoção da saúde. Na educação, a relação com o mundo do trabalho, a produção da cultura escolar e os processos educativos.

6.1.2 Linha Organizações, Inovações e Sustentabilidade

Abrange pesquisas sobre as organizações e suas implicações no desenvolvimento regional. Realiza análises e avaliações quanto a inovações em setores da atividade produtiva e social em organizações públicas, privadas e do terceiro setor.

Organizações, inovações e sustentabilidade dizem respeito à estreita conexão existente entre os elementos do microambiente (organizações públicas e privadas) e o macroambiente (Estado e desenvolvimento). As organizações promovem mudanças de diversa natureza e buscam seu aprimoramento para alcançar objetivos estratégicos próprios (econômicos e financeiros), e ao mesmo tempo ofertam produtos, serviços e processos que atendem as necessidades da sociedade. O extravasamento dos benefícios da inovação ou mudança nas organizações, articulados com o Estado e o mundo do trabalho, contribui na promoção do desenvolvimento sustentável.

A dinâmica das organizações também é dada pela mudança ou introdução de inovações, no sentido amplo do termo. Principalmente quando se leva em consideração a heterogeneidade tecnológica

e científica que há no Brasil. Cabe então, às organizações inovarem constantemente para dar respostas às demandas sociais.

A atividade de ofertar produtos e serviços à população bem como gerar postos de trabalho dá-se principalmente nas organizações, sejam formais ou informais, públicas, privadas ou não-governamentais. Para tanto, se combinam, de um lado, recursos financeiros, naturais, humanos, capacitações tecnológicas, propriedade intelectual e outras condições internas à organização; de outro lado, a logística produtiva e distributiva e as instituições regulatórias. Assim, a organização é um dos principais elementos estruturador do ambiente em sua volta e, dependendo do grau de responsabilidade dos seus agentes, propicia um clima favorável para novos investimentos.

As organizações podem ser reconhecidas por gerar e manter postos de trabalho (empresas); por gerar conhecimentos e aprimorar recursos humanos (escolas, universidades); por prestar serviços essenciais (hospitais, transporte coletivo; água, esgoto, limpeza pública); ou por realizar serviços culturais (bibliotecas, clubes, museus).

A linha de pesquisa, “Organizações, Inovações e Sustentabilidade”, contempla a análise de organizações de maneira individual e setorial, envolvendo um conjunto de organizações, podendo ser na esfera privada e estatal. O foco é estudar e analisar o nível de adoção de inovações (mudanças) cabíveis em cada tipo de organização tendo em vista o seu melhor desempenho no atendimento das necessidades e aspirações sociais. Como resultado, as organizações poderão adotar estratégias condizentes aos seus objetivos e dar apoio ao poder público na formulação e execução de políticas públicas.

O conceito-chave que orientarão às pesquisas será o da sustentabilidade das organizações e do desenvolvimento. O que implica na atuação segundo o novo paradigma do desenvolvimento sustentável e adoção do corolário da inovação sustentável. A disseminação deste novo paradigma pelo sistema econômico e social resultará em desenvolvimento.

6.3 As temáticas vinculadas às duas Linhas de Pesquisa podem ser assim melhores definidas:

- Formação econômica regional: estudos dos sistemas de transportes e produtivo, trajetória de empresas e instituições. Formação de mercado interno e as dinâmicas das economias regionais.
- Estado e planejamento: estratégia do Estado na formulação e execução de políticas públicas no âmbito dos planos nacionais, do sistema de crédito e as políticas de desenvolvimento regional
- Economia rural e agricultura familiar: desenvolvimento do campo e as potencialidades da agricultura familiar em relação aos processos de produção e comercialização, geração de trabalho e renda; de

gestão do trabalho e da vida familiar e de organizações solidárias. Movimentos sociais rurais e gênero.

- Poder, cultura e práticas políticas: estudos em torno da sociabilidade e cultura política, os projetos de desenvolvimento dos grupos políticos, os desdobramentos políticos e partidários e os processos eleitorais do executivo e do legislativo. Formas de interação e sociabilidade nas diferentes organizações sociais, compreendendo as práticas que fundamentam as ações tanto dos indivíduos quanto dos grupos.
- Trabalho e subjetividade: o trabalho nos contextos urbano e rural, em suas dimensões objetivas e subjetivas. Alternativa de trabalho inserido nos princípios da economia solidária e na auto-gestão. As alterações no mundo do trabalho, nas vivências e relações laborais. Processos psicossociais que envolvem o ato de trabalhar na atualidade.
- Psicologia social e ambiental: a produção da subjetividade e a construção da identidade, diferentes formas de sociabilidade e subjetivação na sociedade contemporânea, apropriação do espaço, percepção, relação homem & natureza, a sociedade pós-moderna e as desigualdades sócio-culturais.
- Inovação nas organizações: condicionantes internos e externos às inovações; concepção e aprimoramento de modelos de gestão da inovação e sua validação em organizações públicas e privadas. Análise das inovações nas organizações, considerando inovações de produto, de processo de serviços.
- Diagnóstico tecnológico setorial: realização de estudos e atividades de extensão na área de capacitação tecnológica visando à competitividade nas organizações presentes nos sistemas produtivos regionais.
- Direito e propriedade intelectual: estudos voltados para o conhecimento dos temas como a importância da propriedade intelectual para o desenvolvimento dos setores de agronegócio e indústria, cadeias agroalimentares, segurança dos alimentos e biotecnologia.
- Interação universidade-empresa: identificação dos mecanismos de cooperação existentes entre as universidades e empresas. O papel das instituições de ensino superior nas redes de inovação.
- Práticas educativas e cultura escolar: discutir a formação dos profissionais de educação, identificar as políticas e propostas educacionais materializadas nas práticas pedagógicas, compreender, de forma interdisciplinar, o processo histórico de construção e consolidação da escola e perceber a organização das comunidades em relação à educação.
- Políticas públicas, planejamento e gestão na saúde: histórico-social do processo saúde-doença, diagnóstico em saúde. Políticas e formas de organizações de saúde no Brasil. Modelos de Integralidade na Atenção à Saúde. Tecnologia em saúde. Planejamento, organização e Sustentabilidade em saúde.

Projeto integrador entre as Linhas a ser realizado

“Políticas públicas e estratégias organizacionais de inovação visando o desenvolvimento regional sustentável”. Este projeto tem por objetivo integrar as duas Linhas tendo como norte comum o desenvolvimento regional do sul catarinense. Ele será desdobrado em duas frentes: a) políticas públicas (econômicas e sociais) e, b) estratégias organizacionais.

- Políticas públicas: serão analisados os seguintes temas vinculados às prefeituras municipais no sul catarinense: a) política de renúncia fiscal para atrair novos investimentos; b) experiências de economia solidária; c) disputas pelo poder político local; d) políticas sociais destinadas às famílias da área rural.
- Estratégias organizacionais de inovação junto aos principais setores da economia presentes nos municípios do sul catarinense: a) diagnósticos tecnológicos setoriais da região; b) contribuição das instituições de ensino superior comunitárias para o desenvolvimento regional; c) redes de inovação; d) políticas de incentivo à inovação tecnológica;
- Política que promovem o desenvolvimento
 - Inovação nas organizações (processos, serviços e produtos)
 - Políticas de Estado (econômicas e sociais)

7 Caracterização do curso

O curso de mestrado em Ciências Sociais Aplicadas se inscreve numa perspectiva interdisciplinar, tendo o desenvolvimento regional sustentável como eixo das ações, cujos princípios norteadores são:

- Princípio do desenvolvimento: ampliar os horizontes de oportunidade para todos pautado na distribuição equitativa da riqueza, na justiça social e no respeito à diversidade.
- Princípio da sustentabilidade: desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações.
- Princípio da democracia: ampliar a participação política da sociedade civil nos espaços de decisão.

7.2 Objetivos do curso

7.2.1 Objetivo Geral

Tendo como problema como contribuir na promoção do desenvolvimento regional sustentável por meio da formação de profissionais qualificados em temáticas como Estado, organizações, trabalho, inovação e políticas públicas, o objetivo geral do Curso se resume em: contribuir na formação de profissionais para os setores privado, público e instituições que possam formular, auxiliar e executar políticas públicas (econômicas e sociais) e estratégias organizacionais e de inovação voltadas para o desenvolvimento.

7.2.2 Objetivos Específicos

- Propiciar formação crítica em estado, organizações e desenvolvimento regional
- Promover o aprofundamento teórico e metodológico para a realização de estudos e pesquisas de caráter interdisciplinar;
- Fortalecer e consolidar Grupos de Pesquisa e corpo docente na área de Ciências Sociais Aplicadas na UNESC;
- Produzir e divulgar conhecimento científico nas temáticas do programa.

7.3 Público-alvo

- Docentes dos cursos de graduação das mais diversas instituições;
- Egressos dos cursos de graduação na área de Ciências Sociais Aplicadas e afins;
- Profissionais de nível superior das diversas organizações.

7.4 Perfil do profissional formado

O mestre em Ciências Sociais Aplicadas estará apto a:

- Analisar as transformações sociopolíticas e organizacionais relacionadas ao desenvolvimento regional numa perspectiva interdisciplinar;
- Planejar estratégias organizacionais visando ao desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços;
- Analisar as relações sociais e políticas com vistas ao desenvolvimento econômico e social;
- Delinear políticas públicas, objetivando o desenvolvimento local, o regional e o nacional;
- Descrever e analisar trajetórias de empresas, instituições e setores econômicos com objetivo de melhor conhecer seus avanços, recuos e contradições.

7.5 Métodos e práticas interdisciplinares.

A interdisciplinaridade nesse curso se manifesta principalmente nos seguintes métodos e práticas:

- Estudos realizados em grupos de pesquisa;
- Temáticas convergentes;
- Disciplinas ministradas concomitantemente pelo menos por dois professores, de preferência de áreas distintas;
- Orientação e coorientação por professores de áreas distintas;
- Parcerias com instituições de pesquisas e com pesquisadores externos;
- Produções acadêmicas entre áreas distintas;
- Organização de eventos internos e externos pelos integrantes do programa.

8. Disciplinas

O curso de mestrado em Ciências Sociais Aplicadas tem carga horária mínima de 26 créditos com disciplinas obrigatórias e eletivas, sendo 6 créditos destinados à dissertação. Cada crédito corresponde

a 15 horas-aula, sendo ministrado por, no mínimo, dois professores, com vistas ao fortalecimento do perfil interdisciplinar do mestrando. A escolha das disciplinas é determinada em conjunto pelo professor-orientador e o mestrando. Os créditos poderão ser obtidos do seguinte modo:

- Duas disciplinas obrigatórias, de quatro créditos cada, intituladas “Fundamentos em estado, organizações e desenvolvimento regional sustentável” e “Metodologia da pesquisa” e “Seminários de pesquisa”;
- Doze créditos de disciplinas eletivas e dissertação de seis créditos.

Quadro 2: Estrutura geral das disciplinas do PPGCSA

Atividades	Créditos
Disciplinas obrigatórias	8
Disciplinas eletivas	12
Elaboração de dissertação	6
Total de créditos	26

Observações:

- As disciplinas obrigatórias fornecerão base epistemológica aos mestrandos e a discussão sobre os referenciais metodológicos de pesquisa em estado, organizações e desenvolvimento, sob uma perspectiva interdisciplinar
- As disciplinas eletivas visam ampliar a formação dos mestrandos
- O estágio docência configura uma atividade docente a ser realizada na graduação sob tutoria dos professores orientadores e coorientadores

O curso tem duração mínima de 18 meses e máxima de 24 meses, podendo ser prorrogado por mais seis meses. A relação de disciplinas obrigatórias conta no quadro abaixo:

Quadro 3: Relação de disciplinas obrigatórias

Disciplina	Carga Horária	Créditos	Professores responsáveis
Metodologia da pesquisa	60	4	Teresinha Maria Gonçalves e Gilberto Montibeller Filho

Fundamentos em estado, organizações e desenvolvimento regional sustentável	60	4	Alcides Goularti Filho, Dimas de Oliveira Estevam e Adriana Carvalho Pinto Vieira
Seminário integrado de pesquisa			Melissa Watanabe e Patrícia Martins Goulart

8.1 Ementas das disciplinas obrigatórias

- Metodologia de pesquisa**
 Conceitos e temas em metodologia científica e da pesquisa. Compreensão dos pressupostos teóricos da investigação: relação entre o objeto de investigação científica, os referenciais teóricos e os métodos; distinção dos tipos de pesquisa. Desenvolvimento da pesquisa e apresentação dos resultados nos seminários. Métodos, técnicas e normas na produção de artigos e de dissertações. Classificação de revistas do sistema Qualis-Capes e encaminhamento de artigos para publicação.
- Fundamentos em estado, organizações e desenvolvimento regional sustentável**
 Estudos interdisciplinares do desenvolvimento: Estado, políticas públicas, formação regional e do campo, abordagens contemporâneas da relação organizações, inovações e desenvolvimento.
- Seminário integrado de pesquisa**
 O Seminário é oferecido a fim de estimular os alunos a apresentarem os seus projetos de dissertação e outros trabalhos acadêmicos em construção com o foco interdisciplinar. Os professores e profissionais da área são convidados a apresentar e debater os resultados de seus estudos e pesquisas, com vistas a propiciar uma aproximação à interdisciplinariedade, aos métodos e às temáticas de vanguarda. E apresenta como objetivos desenvolver habilidades de comunicação, análise crítica e diálogos interdisciplinares.

8.2 Disciplinas eletivas

A proposta de disciplinas eletivas pode ser melhor acompanhada no quadro abaixo

Quadro 4: Relação de disciplinas eletivas

Disciplina	Ementa	Professores(as) responsáveis
Estratégias organizacionais de desenvolvimento	Teoria das organizações; análise das organizações; inovações organizacionais; gestão do conhecimento visando inovação; macro e micro ambiente das organizações; capital social.	Simone M. Sommer Biléssimo e Melissa Watanabe
Economicidade socioambiental	Ecodesenvolvimento; Métodos de valoração de bens e serviços ambientais; definição de projetos econômica e ambientalmente mais adequados; avaliação de graus de sustentabilidade ecológica, social e econômica de atividades produtivas; indicadores e índices de sustentabilidade; limites da sustentabilidade em economias de mercado.	Gilberto Montibeller Filho e Teresinha Maria Gonçalves
Formação econômica e desenvolvimento regional	Formação e história econômica. Teorias do desenvolvimento regional. Formação do mercado interno dentro do sistema nacional de economia. Trajetória e performance inovativa de empresas e setores na formação econômica regional. Estado, políticas públicas, instituições de crédito, sociedade civil na trajetória do desenvolvimento regional. História de empresas e instituições.	Alcides Goularti Filho e João Henrique Zanelatto
Trabalho, cooperativismo e desenvolvimento	Alternativas de trabalho e de desenvolvimento com base nos princípios do cooperativismo, em suas dimensões econômicas, institucionais, psicossociais e culturais.	Patrícia Martins Goulart e Dimas de Oliveira Estevam
Sociedade, poder e práticas políticas	A disciplina busca abarcar os estudos situados no campo da política e história política. Temas tradicionais da política: partidos, eleições, guerras, instituições, biografias. Novos objetos de análise: opinião pública, (operários), sindicatos, mídia, discurso, sociabilidades, movimentos políticos e sociais locais e regionais, símbolos, cultura política, ações individuais conectadas com o político, relações políticas entre grupos	João Henrique Zanelatto e Dimas de Oliveira Estevam

	sociais, relações de dominação e interdependência política.	
Inovações, desenvolvimento e trabalho	Inovações e desenvolvimento; governança e inovação; indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação; diagnósticos setoriais e regionais da inovação; absorção de inovações nas organizações e na economia regional; impactos das inovações na economia e no mundo do trabalho.	Gilberto Montibeller Filho e Cristina Keiko Yamaguchi
Trabalho, desenvolvimento e políticas públicas	Reestruturação produtiva e inovações transformadoras do trabalho. Emprego, desemprego e subemprego na atualidade. O paradoxo atual das sociedades fundamentadas no trabalho. O trabalho, construções identitárias, subjetividade e gênero.	Patrícia Martins Goulart e Giovana Ilka Jacinto Salvaro
Desenvolvimento do campo, políticas públicas e agricultura familiar	Políticas públicas. Migração, violência, envelhecimento, gênero, questão agrária, agronegócio, agricultura familiar, participação política. Modo e estilo vida do campo, “novas ruralidades”. Organizações produtivas, cooperativas e organizações sociais do campo. Desenvolvimento, modernização, inovações e educação do campo.	Dimas de Oliveira Estevam e Giovana Ilka Jacinto Salvaro
Estado e planejamento	Adam Smith e o Estado liberal; Thomas Hobbes e os contratualistas; Max Weber e o Estado racional e burocrático; Lênin e a concepção marxista de Estado. Nicos Poulantzas e autonomia relativa do Estado. A modernização conservadora brasileira. Neoliberalismo, políticas educacionais, políticas sociais e pacto conservador no Brasil. Os planos nacionais de desenvolvimento e a dinâmica regional brasileira. Crédito e planejamento.	Alcides Goularti Filho e Dimas de Oliveira Estevam
Sistema de propriedade intelectual e	Natureza dos direitos de propriedade intelectual. Histórico e contextualização da propriedade intelectual como estratégia de	Adriana Carvalho Pinto Vieira e Cristina Keiko Yamaguchi

desenvolvimento	desenvolvimento. Propriedade intelectual como instrumento de políticas econômicas, comércio exterior, industrial, científica e tecnológica e de inovação. Cenário atual de produção por direitos de propriedade intelectual. Gestão de direitos de propriedade intelectual no Brasil. Modalidades de direitos: patentes, direitos autorais, indicações geográficas, topografia de circuitos integrados, desenho industrial e proteção de cultivares.	
Estado, política e o poder gerencialista	Apresentar algumas das principais teorias sociais contemporâneas que tratam da incorporação de verdades fundamentadas na teoria do capital humano que resulta de certo poder gerencialista e suas consequências cotidianas. Genealogia do poder em Foucault. Sociedade de controle em Deleuze. Da sociedade de produção à sociedade de consumo em Bauman. Sociologia clínica e o poder gerencialista em Gaulejac	Dimas de Oliveira Estevam e professor convidado
Configurações e dinâmicas interorganizacionais e estratégias produtivas	Dinâmicas e inter-relacionamento entre cadeias produtivas industriais e agroindustriais. O papel do planejamento, do incrementalismo e as estratégias emergentes. Estratégias genéricas, de recursos internos, do conhecimento, competitivas e uso dos recursos (naturais e financeiros). Estratégias para organizações específicas e para “conjunto de organizações” (cadeias, pmes, redes, etc.). Relações entre estratégia de produção e a estratégia competitiva da empresa. Decisões estratégicas da produção e dimensões competitivas. Aprendizagem, inovação, recursos estratégicos e capacitações da produção. Formulação de estratégias de produção. <i>Clusters</i> , arranjos produtivos locais, redes e estratégias baseadas na cooperação. Internacionalização da produção. Estratégia de produção e desempenho competitivo. Teorias da concorrência, dos mercados e das firmas. Organização produtiva e comercial de indústrias e agroindústrias. Formação de preços e das margens de lucro. Competitividade.	Simone M. Sommer Biléssimo e Melissa Watanabe

Sociedade, meio ambiente e desenvolvimento	Crise ambiental/civilizatória e crise paradigmática; novo paradigma da sustentabilidade; atributo de indicadores; indicadores e índices de sustentabilidade urbana	Gilberto Montibeller Filho e Teresinha Maria Gonçalves
Estado, educação e cultura escolar	Concepções de estado. Estado e educação. Planos nacionais e as políticas públicas voltadas para educação. Legislações educacionais. Cultura escolar numa perspectiva histórica. Políticas públicas na produção da cultura escolar. Acervo e patrimônio escolar. Legislação e cultura escolar.	Giani Rabelo e Alcides Goularti Filho
Políticas públicas em saúde coletiva	Políticas públicas no campo da saúde coletiva. Debate da contextualização histórica, política e social do sistema de saúde no Brasil. Avanços e desafios do Sistema Único de Saúde (SUS) na promoção da saúde. Apreciação das práticas políticas, institucionais e técnicas na viabilização do modelo de atenção à saúde. Planejamento e gestão. Análise crítica na perspectiva estratégica para gestão e intervenção o sistema local de saúde. Avaliação nos programas e serviços de saúde. Estratégias metodológicas para a avaliação em saúde. Análise de implementação de programa de saúde e satisfação do usuário.	Lisiane Tuon Generoso Bitencourt e professor convidado

10. Docentes

Quadro 5: Formação e áreas de atuação dos docentes

Professor(a)	Formação	Doutorado	Área de atuação	Linha de
--------------	----------	-----------	-----------------	----------

				Pesquisa
Adriana Carvalho Pinto Vieira	Direito	Desenvolvimento econômico	Propriedade intelectual na agricultura, biotecnologia e inovação tecnológica.	OIS
Alcides Goularti Filho	Economia	Economia	História econômica, economia regional, estado e planejamento	EPT
Cristina Keiko Yamaguchi	Ciências Contábeis	Engenharia da Gestão do Conhecimento	Gestão da sustentabilidade ambiental e organizacional	OIS
Dimas de Oliveira Estevam	Economia	Sociologia política	Estado, sociedade e desenvolvimento rural	EPT
Giani Rabelo	Serviço Social	Educação	Educação, trabalho e cultura escolar	EPT
Gilberto Montibeller Filho	Economia	Ciências humanas	Análise regional; economia socioambiental e sustentabilidade.	OIS
Giovana Ilka Jacinto Salvaro	Psicologia	Ciência Humanas	Trabalho, gênero e subjetividade	EPT
João Henrique Zanelatto	História	História	História sócio-política, estado, desenvolvimento e práticas políticas	EPT
Lisiane Tuon Generoso Bitencourt	Fisioterapia	Ciências da Saúde	Políticas públicas em saúde coletiva	OIS
Melissa Watanabe	Engenheira Agrônoma	Agronegócios	Cadeias produtivas; uso de recursos e estratégias organizacionais e inter- organizacionais	OIS
Patrícia Martins Goulart	Psicologia	Psicologia	Trabalho e subjetividade	EPT
Simone M. Sommer Biléssimo	Engenheira de produção mecânica	Engenharia de produção	Gestão da inovação; estratégias e organizações	OIS

Teresinha Maria Gonçalves	Serviço Social	Meio ambiente e desenvolvimento	Espaço urbano e políticas públicas	EPT
------------------------------	----------------	------------------------------------	---------------------------------------	-----

Formação e Experiência Profissional Interdisciplinar do Quadro de Professores

O quadro de professores do Programa busca contemplar elemento importante do conceito de interdisciplinaridade, a saber:

- A formação básica do conjunto de professores é diversificada, propiciando abranger as temáticas do Programa com a complexidade que lhes é inerente;
- A maioria dos professores possui pós-graduação em área do conhecimento diferente da sua graduação;
- O doutoramento de alguns professores inclui programas interdisciplinares ou é na área das ciências sociais aplicadas;
- A grande maioria dos professores tem experiência docente em cursos de nível superior, por muitos anos;
- Há, no grupo, professores com experiência em participação em bancas de defesa de trabalhos de conclusão de Graduação, de cursos de Especialização, dissertações de Mestrado e bancas de Doutorado;
- Tem experiência em orientação de trabalhos de conclusão de cursos, dissertações e de teses;
- No quadro docente há professores com experiência profissional na área da administração pública, em organizações de apoio a ciência, tecnologia e inovações, em organizações da sociedade civil e em empresas do setor público e privado.